**Acalmar o tráfego nas estradas nacionais**

**Para combater a sinistralidade rodoviária Investigadores da Universidade de Coimbra criam Disposições Técnicas para aplicação de medidas de acalmia tráfego na Rede Nacional de Estradas**.

Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) foi responsável pela conceção das Disposições Técnicas para aplicação de medidas de acalmia de tráfego nos trechos de atravessamento de localidades, a implementar na Rede Nacional de Estradas.

Dividido em 5 fascículos, o manual técnico foi promovido pelo InIR - Instituto de Infraestruturas Rodoviárias, I.P., e define um conjunto de soluções padronizadas recorrendo a medidas de acalmia de tráfego com potencial de aplicação em trechos de atravessamento de localidades, visando a redução da sinistralidade rodoviária.

Atendendo a que mais de 70% dos acidentes ocorrem em espaço urbano e que os peões são uma das principais vítimas, a implementação de medidas de acalmia de tráfego «é uma prioridade. Com a atual conjuntura económica, os automobilistas estão a abandonar as autoestradas e a ex- SCUTs e a optar pelas estradas nacionais e regionais, sendo expectável um aumento significativo do tráfego rodoviário e consequente aumento do número de acidentes nestas estradas», realça Ana Bastos, coordenadora da equipa científica e especialista em segurança rodoviária.

«Não podemos esquecer que a Rede Rodoviária Nacional integra um conjunto alargado de atravessamentos de localidades, onde não se prevê a construção de variantes e onde o tráfego de passagem gera conflitos com as atividades urbanas que se desenvolvem nos espaços marginais à estrada. A acalmia de tráfego força os condutores dos veículos automóveis a ajustarem o seu comportamento às características físicas da estrada e dos espaços envolventes, promovendo o respeito pela presença dos utilizadores mais vulneráveis – peões e ciclistas», explica a também docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC.

Os trechos de atravessamento de localidades apresentam-se como um dos domínios privilegiados para aplicação deste tipo de medidas, uma vez que atravessam diferentes ambientes rodoviários, passando desde o puro rural, até ao espaço urbano consolidado.

As disposições técnicas integram um conjunto limitado de soluções padronizadas aplicáveis a cada uma destas tipologias de trechos e que podem ser replicadas noutros locais que apresentem problemas e características gerais semelhantes. Procuram-se criar estradas autoexplicativas baseadas na uniformização dos tratamentos infraestruturais, contribuindo para um melhor reconhecimento, por parte do condutor, sobre o tipo de trecho que atravessa.

Entre as medidas para a regulação do tráfego e aumento da segurança rodoviária, as Disposições técnicas indicam a adoção de gincanas, rotundas, passeios, separadores centrais, controlo de estacionamento, reforço da iluminação pública, recolocação de paragens de autocarro e tratamento dos cruzamentos.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva